

CRIME PASSIONAL

Segundo feminicídio é registrado nesse ano em Tangará da Serra

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O crime que vitimou Marlene Feliciano de Sá, de 31 anos, foi registrado por volta das 23h da última quarta-feira no bairro Jardim Presidente. A vítima foi morta a tiros pelo ex-companheiro, que foi preso em flagrante pela Polícia Militar, poucas horas após o crime. Marlene, que estava com o atual namorado em um bar no mesmo bairro foi surpreendida por seu ex-marido, que ao avistar os dois juntos, disparou vários tiros contra a vítima. Tomado pelo ódio e ciúme, ao ver Marlene

estendida no chão, o suspeito ainda teria pisado várias vezes em seu corpo. Familiares informaram inclusive, que na mesma tarde, Marlene teria sido agredida pelo suspeito. A Polícia conseguiu então localizar o ex-companheiro da vítima, Cassimiro Bordon, 64 anos, que estava a pé na rodovia de acesso ao Anel Viário, já próximo ao Jardim dos Ipês. Com ele foi encontrado um revólver calibre 38, com três munições intactas e duas deflagradas. Cassimiro Bordon foi conduzido à Delegacia de Polícia e responderá pelo crime de feminicídio. Marlene

Feliciano de Sá deixou seis filhos, um deles, uma criança de um ano e sete meses de idade.

Esse foi o segundo feminicídio registrado nesse ano em Tangará da Serra. No dia 26 de março de 2016, Maria Aparecida de Oliveira, 41 anos, foi morta a facadas pelo ex-namorado. Ele teria pulado o muro de sua residência, ido até o quarto da vítima e a atingindo com quatro facadas. O filho de Maria Aparecida que estava no local, tentou ajudar a mãe, mas não conseguiu. Depois do crime, o suspeito fugiu e até agora não foi localizado pela Polícia Civil.



A vítima foi morta a tiros pelo ex-companheiro, que foi preso poucas horas após o crime

ACIDENTE FATAL

Colisão com carreta mata motociclista em Nova Olímpia



Fato foi registrado por volta das 16:30

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Um acidente com vítima fatal foi registrado no final da tarde da última quarta-feira, 24, em Nova Olímpia. Um motociclista identificado como Vaniel dos Santos da Conceição, de 43 anos, colidiu frontalmente com uma carreta, conduzida por Marcelo da Silva, de 32, na MT-358, próximo ao Parque de Expo-

sições do município.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Nova Olímpia, Valdecir dos Anjos (Bradock), a causa do acidente teria sido uma ultrapassagem indevida.

“Fomos acionados e informados que tinha uma colisão frontal entre um motociclista e uma carreta. Chegando ao local nos deparamos com a vítima já em óbito. Segundo informações de transeuntes,

o motociclista tentou ultrapassar um veículo e acabou colidindo de frente com a carreta”, disse.

A carreta trafegava no sentido Tangará-Nova Olímpia e o motociclista no sentido Nova Olímpia-Serra Tapirapuã.

“Preservamos o local até a Politec chegar ao espaço, cuidamos do desvio de trânsito e fizemos a remoção do cadáver e dos destroços da moto”, afirmou.

Mãe é presa suspeita de prostituir filha em troca de dinheiro

>> **G1**

A mãe de uma adolescente de 14 anos e dois idosos de 64 e 84 anos foram presos por exploração sexual e estupro de vulnerável nesta quarta-feira, em Campo Novo do Parecis. Segundo a Polícia Civil, a mãe obrigava a filha a se prostituir em troca de dinheiro e presentes dados pelos

idosos há aproximadamente dois anos.

A exploração sexual começou a ser investigada a partir de uma denúncia da própria adolescente ao Conselho Tutelar da cidade, no dia 3 deste mês, conforme a polícia. Ela fugiu de casa e se abrigou na casa de amigos, que a levaram para fazer a denúncia. Ao Conselho Tutelar, a menina alegou que es-

tava sofrendo ameaças por parte da mãe por não querer mais se prostituir. De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Adil Pinheiro de Paula, desde os 12 anos de idade a adolescente era submetida a encontros sexuais com um fazendeiro, de 64 anos, e com um empresário e dono de um cartório de São José do Rio Claro.

VALÊNCIA

Moradora viaja para fazer curso e quando volta encontra casa invadida



A proprietária tem a documentação do imóvel

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A moradora de uma residência localizada no bairro Valência em Tangará da Serra procurou a reportagem para registrar uma situação lamentável vivida por ela. Deuza Paiva, é cabeleireira e teria se ausentado de sua residência por poucos dias para realizar um curso em Cuiabá e quando retornou encontrou sua casa invadida. Na casa, encontra-se uma mulher e duas crianças. Ao lado da residência existe uma área da Prefeitura também invadida e no local há inclusive irmãos da suposta invasora. Os móveis da proprietária e outros pertences estão na casa.

Deuza disse que quando se deparou com a situação tentou conversar com a mulher que estava em sua propriedade, para que ela saísse, mas ela se recusou e ainda utilizou os irmãos para ameaçá-la. Diante de toda a confusão, ela procurou a Delegacia de Polícia e registrou um Boletim de Ocorrência (BO), mas até agora nada foi feito. A moradora tem inclusive a documentação da casa em seu nome. Espera agora que alguma providência seja tomada e ela possa ter seu imóvel de volta. “Como pode isso? Agora não podemos mais sair de casa que invadem e fica por isso mesmo? Eu não tenho para onde ir,

minhas coisas [fogão, geladeira, cama] estão todos lá”, lamentou.

Ela chegou a ser informada pela mulher que hoje ocupa sua casa, que uma assistente social teria incentivado a invasão, dizendo que o local estava desocupado. No entanto, a Secretaria Municipal de Assistência Social negou a acusação e disse que não incentiva essa prática. Conforme o secretário de Assistência Social, Aguinaldo Garrido, a situação da moradora, é caso de Polícia. “A pessoa tem que procurar a Polícia, porque isso é uma invasão de privacidade e ela tem o amparo legal”, salientou.